



## DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

CAMILA VITÓRIA SOUSA MARCOS; THALINE TIEMI NAKANO

**INTRODUÇÃO:** Saúde ambiental refere-se à teoria e prática da valorização, correção e controle, a fim de evitar coeficientes do meio ambiente com potencial prejudicial à saúde de gerações atuais e futuras, tendo em vista a relação indissociável entre saúde e ambiente. O conceito engloba todos os aspectos relacionados à saúde humana e qualidade de vida, bem como fatores biopsicossociais, químicos e físicos, presentes no meio. Dentre eles, a poluição do ar e o descarte irregular de resíduos ocasionam diversos impactos ambientais, os quais refletem prejuízos à saúde local. **OBJETIVOS:** Analisar a relação entre desenvolvimento tecnológico, saúde humana e saúde ambiental. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. **RESULTADOS:** As revisões nas diretrizes e o monitoramento da qualidade do ar, presentes na atualização de 2022 no banco de dados da OMS, afirma que 99% da população mundial respira níveis excedentes aos limites de qualidade recomendados pela entidade, agudizados em países em desenvolvimento. As evidências destacam a importância na redução de poluentes urbanos, decorrente da queima de hidrocarbonetos. O dióxido de nitrogênio, além de ocasionar o fenômeno da chuva ácida e contribuir para as alterações climáticas, é precursor do PM<sub>2,5</sub>. O material particulado se aloja em bronquíolos e alvéolos pulmonares, repercutindo nas funções cardiopulmonar, cerebrovascular, associados a isquemias, arritmias e infarto do miocárdio. **CONCLUSÃO:** Além de compor a incidência de doenças crônicas, como DPOC e asma e óbitos por doenças neoplásicas, outro fator em destaque nos países em desenvolvimento é o descarte irregular de resíduos e a precariedade do saneamento básico. O acúmulo de matéria de maneira desassistida favorece a proliferação de vetores endêmicos em países como o Brasil: dengue, chikungunya e zika; potencializado pelo contato com água contaminada em enchentes decorrentes da ineficiência no escoamento pluvial das cidades. Contudo, a poluição do ar e a exposição a micropartículas provenientes da queima de combustíveis fósseis representa um fator de risco a ser considerado pela atenção primária e em pronto atendimento, bem como residir em zonas de descarte irregular de dejetos, exigindo ações governamentais para erradicação de endemias no país.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento, Ambiente, Saúde, Tecnologia, Doenças.